



DEMOCRATIZAÇÃO CULTURAL

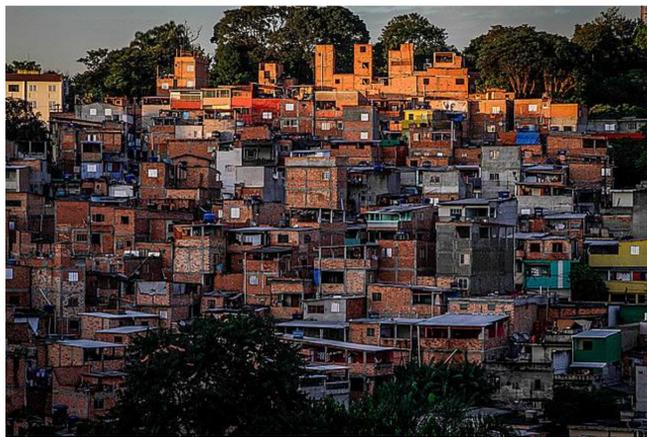
VITORIA CARVALHO NASCIMENTO
DAVI KIYOSHI INOUE¹ (Orientador)

Escola Técnica Estadual Professor André Bogasian/ davi3069@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar a distribuição cultural no Estado de São Paulo, com foco em áreas periféricas; discorrendo acerca da relevância artística na sociedade, e buscando entender como funciona a distribuição de áreas de contato artístico para todas as camadas sociais. Através de pesquisas primárias e secundárias, entrevistas com voluntários e pesquisas de campo, será estudada a relação entre a periferia e as instituições culturais, se aprofundando na desigualdade distributiva de tais eventos, e demonstrando como tal fator afeta no desenvolvimento social.

Palavras chaves: Arte, democratização, cultura, periferia, museus



Vista panorâmica do Jardim Celeste, bairro da Zona Sul de São Paulo (SP) - Léu Britto/DiCampana/ Foto Coletivo

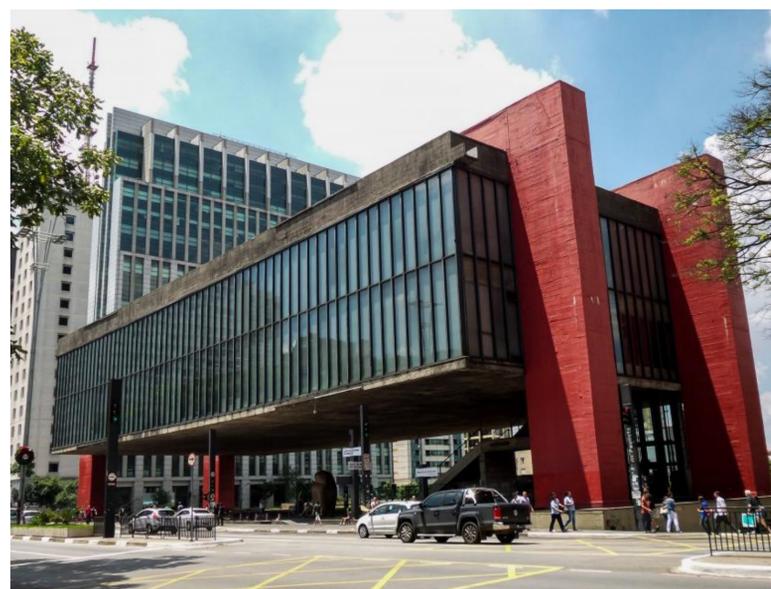
INTRODUÇÃO

Segundo a Constituição Federal (Art. 215), é dever do Estado garantir à todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional; apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais, através da democratização do acesso aos bens de cultura. Entretanto, mesmo que tal conceito seja visto juridicamente como lei, ainda há uma enorme parcela da população que não têm acesso amplo à bens culturais. Já foram realizadas, ao longo dos anos, diversos estudos sobre a democratização da cultura no Brasil. E dentre estas pesquisas, diversos problemas foram evidenciados.

Nestes estudos, foram apontadas ligações entre desigualdade social e racial e o acesso à cultura; bem como as diferenças entre a democracia e a democratização cultural. Mas, de forma geral, há uma grande discrepância quanto ao acesso de pessoas de classes C e D, que é evidenciado tanto por pesquisas já existentes, quanto por aquelas apresentadas neste trabalho.

METODOLOGIA

O trabalho envolveu diversos tipos de pesquisas, através de sites e artigos acadêmicos do ramo. Também contou com entrevistas, pesquisas de campo e livros concernentes aos temas tratados.



Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - Foto: Rafael Neddermeyer/ Fotos Públicas

RESULTADO PRELIMINARES

No contexto geral, ao analisar-se os resultados obtidos até então, pode-se perceber que há uma série de fatores que compõe o problema apontado. Pesquisas realizadas por diversas entidades apontam que há a intervenção de questões sociais e raciais; tal como a questão discriminatória para com as classes baixas, que alimenta a idéia de que a arte erudita deve ser produto da elite para a elite.

Pela visão quase unânime dos entrevistados, há uma perceptível falta de investimento no quesito erudito nas periferias. Mas, em contraponto, há uma visível crescente na arte periférica, o que demonstra que, mesmo que esta parcela da sociedade não seja tão contemplada com os eventos culturais eruditos, há um consenso acerca da relevância da arte para o desenvolvimento humano, e uma certa mobilização para que a periferia deixe de ser vista de maneira marginalizada, e passe à ser vista como local de riqueza cultural, o qual anseia por investimento e viabilidade para continuar crescendo tal qual objeto de produção artística.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos os envolvidos e à Direção e coordenação da ETEC Professor André Bogasian. Agradecimento especial aos professores Davi K. Inoue, Lucimar Orsi e Gabriel Barbieri Ruffini, e à toda Comissão Científica da Mostra de Trabalhos Técnicos – COTUCA.

